

Libertários Não Morrem
Filipe Ret

E |-----8-----8-----
B | -8-11-----8-11-----
G |-----7-----
D |-----10-----
A |-----
E |-----

E | -10-8-----
B |-----11-8-----11-8-----
G |-----
D |-----
A |-----
E |-----

Cm7

Se cruzar meu caminho, eu vou te atropelar

Fm7

Não há chance de bandar um libertário

Cm7

Fm7

Vivaz voa, numa margem distante, vem...

Cm7

O amor é importante porra!

Fumando um dose nas ilusões

Fm7

Escravize-se em suas conclusões,

Cm7

Meu mais sincero foda-se

Fm7

Valores não tem preço, formato, nem cores

Cm7

Se você é preto, branco ou vermelho... foda-se

Chega pra apresentar

Fm7

Aquele do dever, respeito é pra quem dá

Cm7

R.e.t. néma, cria do ttk

Fm7

Cm7

Onde se leva porrada, mas também se aprende a revidar

Vim pra te afetar, me escuta

Fm7

Pra te fazer morrer por dentro

Ou te fazer viver como nunca

Cm7

Na terra do tiro na nuca, eu juro que
Fm7
Não vou me permitir entrar em sinuca

Cm7
Se não sabe onde eu quero chegar,
Fm7
Não diz o que eu devo fazer, rapá, se liga
Cm7
Sempre vou curtir o clima e zoar
Fm7 Cm7
Mas se vacilar, volto pra pisar e cuspir em cima

Cm7 Fm7
Goste ou não de mim
Cm7
Quero mais uma dose
Fm7
Amor, eu sou assim
Cm7
Libertários não morrem

Fm7
Libertários não morrem
Cm7
Libertários não morrem
Fm7
Eeem, eeeem...
Cm7
Libertários não morrem

(Cm7 Fm7)

Não me confunda com os seus, o estado não é deus,
Eu me dou o direito de fumar um baseado com os meus
Sem radicalismo, rj, zsul
Pegue seu moralismo enrola e enfia no...

Já era... fudeu cê sabe que
Chegou minha vez de xingar, eu tô com a mão no mic
E não vou parar, escrevo pra me vingar
De tanta coisa, se prepare pro fatality

Eles concentram seus poderes num só
Não adianta, tolher nossos prazeres é pior
Se dizem cabulosos, mas falta sapiência
É questão de paciência, transformar todos eles em pó

Não sou padre, irmão, nem pastor, rapá
Eu não tenho a menor pretensão de te salvar
Se toca, rimo perturbação, amigo,
E só daqui eu canto tudo aquilo que me transborda

Que tentando me derrubar, cê se arrase
Em zig zag, mais um que não se cabe...
Traz um fumo, enquanto eu rio do mundo
Eles precisam de tudo, eu... só de uma base

Cm7 Fm7

Goste ou não de mim

Cm7

Quero mais uma dose

Fm7

Amor, eu sou assim

Cm7

Libertários não morrem

Fm7

Libertários não morrem

Cm7

Libertários não morrem

Fm7

Eeem, eeeem...

Cm7

Libertários não morrem

(Funkero):

(Cm7 Fm7)

Obediência é suicídio

Prefiro cair do que me curvar

Toda vez que eu dou um passo o mundo sai do lugar

Não há nada mais libertador

Que um foda-se a plenos pulmões

Gritando a dor das nossas ilusões

Subversivos não nascem prontos, são moldados

Fúria contra a máquina, anônimos soldados

Tenho sede de vida pra fugir da tortura

Enxergar a sanidade de mãos dadas com a loucura

Liberte a sua mente, ilumine onde passa

Veja a verdade escondida

Na cortina de fumaça

Opere a ordem estabelecida e tudo vira caos

Anjos demônios na minha cabeça, combate mortal

Me sinto atlas com o peso do mundo nos ombros

Minha alma explodiu, a razão tá nos escombros

Espírito transgressor, funkero ao seu dispor

Punhos cerrados, Muhammad Ali boxeador

As flores, as flores de plástico não morrem

Sangue poesia anárquica das minhas veias escorrem

Pra fugir desse tédio, veneno vira remédio

Sacrilégio, pro governo, meu dedo médio